

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense

Class.: 30

Data: 22/05/87

Pg.: _____

Bezerra manda apurar morte de missionário

Cuiabá — O governador de Mato Grosso, Carlos Bezerra, afirmou ontem que o governo do Estado vai tomar energéticas providências para apurar a morte do missionário indigenista Vicente Canas, revelada anteontem, nesta capital, pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi). Irmão jesuíta, Vicente foi morto, há cerca de 30 dias, no acampamento que mantém há 12 anos na Aldeia Saluma, dos índios enauene-naue, na região de Juína, norte mato-grossense, mas seu corpo, em adiantado estado de decomposição, só foi encontrado no último sábado, por ocasião da passagem, pelo local, de representantes do Cimi.

Segundo relato do assessor jurídico do Cimi, Hélcio Gomes, o corpo do missionário, que aparentava 50 anos e era espanhol naturalizado brasileiro, mostrava rachaduras na pele o que leva a suspeita de sua mor-

te ter sido ocasionada por espancamentos. "Imaginamos que ele tenha sido atacado porque todo seu acampamento estava revirado, seus pertences espalhados e destruídos", disse ainda Hélcio, ressaltando que está aguardando para hoje o resultado do laudo pericial que foi feito anteontem, no local, por um legista enviado pela Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso.

A reserva dos Saluma, onde vivem hoje cerca de 300 índios enauene-naue, que não falam o português, tem cerca de 700 mil hectares de área ainda não demarcados por causa de divergências com a Secretaria Especial de Meio Ambiente, que tem uma estação ecológica dentro da reserva. Em função disso, e da conseqüente não demarcação, segundo o assessor do Cimi, a reserva vem sofrendo nos últimos tempos "invasão de fazendeiros e de bandos de ladrões de

madeira, que suspeitamos sejam os autores da morte de Vicente porque ele era o único branco que falava a língua dos enauene-naue e, em conseqüência, era quem informava aos índios a respeito das invasões".

Vicente Canas foi quem contactou os enauene-naue. Vivia na aldeia desde essa época e mantinha, dentro da reserva Saluma, o acampamento no qual foi morto, localizado distante cerca de quatro horas de barco da Alfaia dos Índios, uma forma que adotou para evitar a entrada dos hábitos da civilização na reserva. Os enauene-naue são considerados pacíficos mas em duas situações, segundo o Cimi, eles reagem: quando invadem suas terras ou matam seus parentes. A morte de Vicente, que eles consideravam um irmão, foi comunicada ontem à aldeia e seu sepultamento ocorreu ontem mesmo obedecendo a todo ritual indígena.